



Dinâmica Espírita

REVISTA Nº 122

Julho/2024

Curta nossa página no Facebook:

<https://www.facebook.com/ceamorepaz>

Os obscuros conceitos de uma seita

Paulo Henrique Figueiredo

Editor da revista "Universo Espírita"

<http://www.se-novaera.org.br>

As suspeitas levantadas sobre a obra "Crianças Índigo" nos motivaram a investigar mais profundamente seus autores, a origem, as finalidades de sua publicação, e quem está divulgando seus conceitos no país em que surgiu, os Estados Unidos. O que encontramos é grave e é preciso esclarecer os fatos.

Desde 2006, pesquisadores espíritas, como Rita Foelker, Dora Incontri, Heloísa Pires, e a "Revista Universo Espírita" vêm alertando para as inúmeras contradições entre a doutrina espírita e o best-seller "Crianças Índigo", publicado nos Estados Unidos em 1999, e no Brasil em 2005.

Algumas das características das crianças índigo são alarmantes:

"Nascem, sentem-se e agem com realeza. (...) Conseguem inverter as situações, manipulando ao invés de serem manipulados, especialmente seus pais. (...) Não

se relacionam bem com pessoa alguma que não seja igual a elas. (...) Alguns têm propensão ao vício, especialmente drogas durante a adolescência".

Citada em "Crianças Índigo" como a primeira a supostamente reconhecer a aura azul dessas crianças, diz a vidente Nancy Ann Tappe:

"Todas as crianças que mataram colegas de escola ou os próprios pais, com as quais pude ter contato, eram índigos. Eles tinham uma visão clara de sua missão, mas algo entrou em seu caminho e elas quiseram se livrar do que imaginavam ser o obstáculo. Trata-se de um novo conceito de sobrevivência. Todos nós possuíamos esse tipo de pensamento macabro quando crianças, mas tínhamos medo de colocá-lo em prática. Já os índigos não têm esse tipo de medo".

Esse é o novo conceito de sobrevivência das crianças índigo? Matar os pais e colegas de escola? O que isso tem a ver com o espiritismo?

A pedra angular é a fraternidade:

Os espíritos da codificação realmente anunciaram uma nova geração, mas nos seguintes termos: "Cabendo a eles fundar a era do progresso moral, a nova geração se distingue por uma precoce inteligência e razão, juntas ao sentimento inato do bem e das crenças espiritualistas, constituindo um sinal indiscutível de um adiantamento anterior", explicaram em "A gênese".

Os espíritos estão falando de progresso moral e de uma geração com o sentimento inato do bem. Isso pressupõe a habilidade de resolver conflitos, paciência, solidariedade e tolerância. Segundo o espiritismo, "a fraternidade será a pedra angular da nova ordem social". Já as crianças índigo descritas são revoltadas, agressivas e prepotentes. A chegada de uma nova geração anunciada na doutrina espírita nada tem a ver com o conceito de crianças índigo pertencente à seita estrangeira criada por Lee Carroll.

O Grupo Iluminação Kryon:

Um dos autores de "Crianças Índigo" é Lee Carroll, formado em economia pela Universidade da Carolina do Norte. Durante 30 anos trabalhou em sua empresa de engenharia de som, em Del Mar, San Diego, onde vive até hoje.

O ano em que tudo começou foi 1989, quando um sensitivo disse ter visto ao lado de Lee Carroll uma entidade extraterrestre que se identificou pelo nome "Kryon".

Intrigado, Lee começou a "canalizar" (esse é o nome que ele dá para as psicografias) textos da entidade extraterrestre Kryon num grupo esotérico de sua cidade.

A coautora do livro "Crianças Índigo" é a cantora Jan Tober, ex-mulher de Lee Carroll. Ela o ajudou a criar uma seita própria, o Grupo Iluminação Kryon, em 1991.

Durante 10 anos, as mensagens renderam a publicação de 12 livros, as edições, traduzidas para 23 línguas, venderam mais de um milhão de exemplares.

Os encontros do Grupo Iluminação Kryon, onde é possível consultar-se pessoalmente com Kryon por meio de Lee Carroll, reúnem **plateias pagantes** de 3 mil pessoas. Elas lotam caríssimos salões e teatros da Europa e Estados Unidos. Lá também são vendidos livros, filmes, souvenirs e bijuterias. As mensagens do extraterrestre Kryon na internet recebem cerca de 20 mil visitas por dia.

Uma tese panteísta:

Quem é esse ser que se diz extraterrestre e que revelou as crianças índigo?

O site oficial da seita dá sua versão:

"Kryon é o mais evoluído ser de luz a que a Terra jamais teve acesso. Proveniente do `Sol Central', com a função primordialmente técnica ligada ao `serviço

eletromagnético'. Foi enviado por um grupo de 'Mestres Extrafísicos', chamado 'A Irmandade'. Veio dessa vez para reordenar a 'rede magnética planetária', visando uma série de mudanças magnéticas no eixo da Terra, que se encerrará no ano de 2012".

Em "O livro dos espíritos", "Jesus foi o ser mais puro que já apareceu na Terra".

Ainda há muito mais. **De acordo com Kryon, Deus não existe.** Ele propõe o panteísmo, ou seja, segundo ele, "todos os seres do universo são parte de um todo e as individualidades são apenas ilusões".

Esse pensamento panteísta se opõe claramente aos ensinamentos do espiritismo. Basta ler a o seguinte diálogo em "O livro dos espíritos": "Que pensar da opinião segundo a qual todos os corpos da Natureza, todos os seres, todos os globos do Universo, seriam partes da divindade e constituiriam, pelo seu conjunto, a própria divindade; ou seja, que pensar da doutrina panteísta?", perguntou Allan Kardec. E os espíritos responderam: "Não podendo ser Deus, o homem quer pelo menos ser uma parte de Deus."

Quem são as crianças índigo?

A doutrina do Grupo Iluminação Kryon vai ainda mais longe. Damos aqui apenas um resumo das palavras de Krion:

"Os seres humanos que vivem na Terra eram anjos muito evoluídos que assinaram um contrato para vivenciar uma experiência humana no planeta Terra, motivo pelo qual seríamos honrados e celebrados em todo o universo." (sic?).

De acordo com o "extraterrestre", "a humanidade atingiu a 'Convergência Harmônica' necessária. Essa experiência é a de vivermos com um nível vibracional rebaixado para a terceira dimensão, sem as memórias ou lembranças de nossa origem divina".

O que seria "Convergência Harmônica"? Nos livros psicografados por Lee Carroll, informações pseudocientíficas como essa estão por todo o texto, sem explicação alguma.

Segundo Kryon, desde 1987 estariam nascendo crianças com o DNA alterado, que seriam as tão comentadas "crianças índigo". Há também referências às crianças cristal.

Todavia, de acordo com a doutrina espírita a moral é um atributo do Espírito e não do corpo. Nenhuma alteração do DNA transformaria moralmente indivíduo algum.

E quais as consequências dessa suposta mutação das crianças? Segundo o extraterrestre Kryon, "elas se tornarão uma nova raça que irá habitar uma galáxia que está sendo criada a 12 bilhões de anos-luz da Terra". A astrofísica está bastante avançada e podemos afirmar que a ideia da criação tardia de uma galáxia não tem embasamento científico algum.

Mais uma vez é Kardec quem alerta: *"Toda heresia científica notória, todo princípio que choque o bom-senso, aponta a fraude, desde que o espírito se dê por ser um espírito esclarecido"*, em "O livro dos médiuns".

Ideias estranhas:

As mensagens publicadas no site da seita criada por Lee Carroll falam do novo acontecimento programado, segundo ele, para 2012: *"Celebraremos o fim do teste! As estrelas são nossas. Agora é chegado o momento de uma parte da família ir para casa, precisamente em 2012. E ele, Kryon, estará lá quando chegarmos"*.

Sobre questões como essa, disse Kardec: *"Os bons espíritos nunca determinam datas. A previsão de qualquer acontecimento para uma época determinada é indício de mistificação"*, em "O livro dos médiuns".

Nos encontros do grupo, Kryon responde indagações do público que **paga para ser atendido**. Um adepto perguntou: *"Querido Kryon, na Califórnia você nos*

falou que segurar pílulas na mão pode curar. Isso eliminará os efeitos colaterais? É seguro ficar segurando Prozac?". A resposta foi:

"Seu corpo sabe que substância vocês estão segurando. Portanto, é possível impregnar as propriedades da intenção de usar a substância em suas células. Assim não há o efeito colateral de uma droga, por exemplo. Apenas pensem... um frasco de aspirina ou antiácidos durará anos!"

Kardec alertou: *"Jamais os bons espíritos aconselham senão o que seja perfeitamente racional. Qualquer recomendação que se afaste da linha reta do bom-senso, ou das leis imutáveis da Natureza, denuncia um Espírito atrasado e, portanto, pouco merecedor de confiança"*, em "O livro dos médiuns".

A fragmentação de um meteoro:

Outra questão intrigante proposta por um seguidor da seita é sobre o fim do mundo: *"Algum planeta irá se chocar com a Terra? Irá haver extinção da raça humana?"*. E Kryon respondeu:

"Depende do que os Humanos fizerem. Já revelamos que, antes de começar a canalizar, em 1989, o primeiro trabalho conjunto de Kryon e Lee Carroll foi fragmentar um meteoro (Myrva) que vinha, realmente, em rota de colisão com a Terra. Era um dos instrumentos das catástrofes previstas para o fim do século".

O espiritismo afirma com clareza que o mundo não será destruído fisicamente: *"Não é racional se suponha que Deus destrua o mundo precisamente quando ele entre no caminho do progresso moral, pela prática dos ensinamentos evangélicos"*, em "A gênese".

Além dos milhares de dólares arrecadados pela venda de produtos, nos encontros da seita, há outra fonte de renda: os tratamentos patenteados por Peggy Phoenix Dubro, parceira de Lee Carroll.

Segundo as ideias da seita, as pessoas que nasceram antes de 1987 não são índigo, mas para ganhar o direito de habitar a nova "galáxia" poderiam ter seu

DNA alterado por meio do tratamento proposto por Peggy Dubro. Eles criaram uma empresa, a Energy Extension Incorporation (Empresa de Ampliação Energética) que detém os direitos da Universal Calibration Lattice® (Malha de Calibração Universal), e também da EMF Balancing Technique® (Técnica de Equilíbrio). São tratamentos pagos aplicados nas sedes espalhadas pelo mundo (inclusive no Brasil).

Acreditamos que as informações listadas são suficientes para dar uma ideia do que está por trás da obra "Crianças Índigo". Quem ainda desejar conferir os volumosos livros e mensagens "canalizadas" por Lee Carrol e tudo mais sobre a seita Grupo Iluminação Kryon basta digitar "Kryon" nos sites de busca da internet.

A maquiagem na edição brasileira:

As obras de Lee Carroll adotam o panteísmo, doutrina negada pelo espiritismo. Mas na edição brasileira os trechos panteístas foram alterados.

Lee Carroll, que com Jan Tober escreveu "Crianças Índigo", publicou outros 11 livros. Dez deles são psicografados, com a autoria creditada ao "extraterrestre" Kryon. Esses volumosos livros trazem muitos conceitos conflitantes com a doutrina espírita.

Já no primeiro, "Os tempos finais", publicado em 1990, Kryon descreve seu ensinamento panteísta: *"Todos nós estamos vinculados. Eu assino Kryon, mas pertencço à totalidade. Você é uma parte de Deus. Todos somos coletivos em espírito, mesmo enquanto vocês estão encarnados na Terra"*.

Allan Kardec explicou essa doutrina em "O céu e o inferno": *"O panteísmo propriamente dito considera o princípio universal de vida e de inteligência como constituindo a Divindade. Todos os seres, todos os corpos da Natureza compõem a Divindade (...). Esse sistema não satisfaz nem a razão nem a aspiração humanas"*.

Constatamos, porém, um fato intrigante: todos os livros de Lee Carroll trazerem afirmações panteístas, mas na edição brasileira não há uma só frase. Assim,

consultamos a edição original em inglês, "The indigo children", de 1999. Estava lá, no depoimento da psicóloga Doreen Virtue, a seguinte frase, que traduzimos: *"Todas as crianças de Deus são iguais, porque todos são um só ser"*. A mesma frase na edição brasileira, na página 153, foi alterada para: *"Todas as crianças de Deus são iguais, pois somos todos iguais"*.

Encontramos outra alteração na página anterior, na qual lemos a seguinte frase: "Não existem indivíduos, apenas uma ilusão de que somos diferentes". Mas a tradução da versão original é mais extensa: "Não existem indivíduos separados, apenas a ilusão de que os outros estão separados de nós mesmos". Esta reproduz o panteísmo do extraterrestre Kryon, mentor de Lee Carroll.

A constatação desse fato nos levou a folhear o livro para conferir o restante da tradução. No depoimento da reverenda Laurie Joy, na página 164 do livro brasileiro, lemos a seguinte frase: "Kathryn Elizabeth, fala sempre de seu anjo da guarda. Depois vai brincar com as outras crianças". Mas a tradução da obra original é diferente: "Kathryn Elizabeth fala sempre de seu anjo da guarda.

Depois sorri, dá a mão ao anjo, e os dois vão cavar túneis na areia".

Há uma menção em "Crianças índigo" sobre os livros psicografados do "extraterrestre" Kryon por Lee Carroll. Mas na tradução brasileira há uma alteração que modifica o sentido, e faz parecer que Kryon é um médium, e que nada tem a ver com Lee Carroll.

Veja: "I sent him all the Kryon books by Lee Carroll..." (Versão original, p. 147).

"Enviei todos os livros de Kryon por Lee Carroll..." (Tradução correta).

"Enviei todos os do médium Kryon e Lee Carroll..." (Trecho alterado da edição brasileira, p. 162).

Peggy Dubro é uma integrante da seita "Grupo Iluminação Kryon", onde atua como médium. Os seres que dirigem o grupo teriam transmitido a ela o "tratamento magnético para alterar o DNA", denominada EMF Balancing Technique. Na versão brasileira, o fato foi alterado:

"She also channeled the Phoenix Factor information, which contained the EMF Balancing Technique...". (Versão original, p. 226)

"Ela também recebeu mediunicamente a informação Phoenix Factor, que inclui a EMF Balancing Technique...". (Tradução correta).

"Desenvolveu, igualmente, a informação Phoenix Factor, que inclui a EMF Balancing Technique...". (Trecho alterado da edição brasileira, p. 243).

Na descrição do comportamento do rapaz Mark, ele demonstra o comportamento esquizofrênico de não distinguir o certo do errado. Na versão brasileira do livro Mark se torna apenas irresponsável.

"... could never see the consequences of his intended actions. He literally just did not get it. After the fact, his face would always be so blank, as if he couldn't believe he hadn't realized that what he was doing would get him into trouble..." (Versão original, p. 145).

"... O problema é que não entendia as consequências de seus atos. Ele literalmente não compreendia. Depois do ocorrido, ficava com o rosto sem expressão, como se não acreditasse que tivesse feito algo que lhe trouxesse problemas..." (Tradução correta).

"... O problema é que não entendia as consequências de seus atos. Cometia erros, mas não percebia que teria que pagar por eles..."

Trecho alterado da edição brasileira, p. 161).

Paulo Henrique Figueiredo é editor da revista "Universo Espírita", que preparou o especial mensagem, sobre as crianças índigo.

DINÂMICA ESPÍRITA

Editor:

Plínio J. Marafon
Jornalista – MTb nº 9.727/72

Mandem-nos artigos para publicarmos.

Opiniões sobre a revista e pedidos

para recebê-la via e-mail:

dinamica.espirita@ceamorepaz.org.br